



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de novembro de 2024

Notícias do Dia

Serviço

“Sai hoje relação candidato/vaga do vestibular unificado 2025”

Sai hoje relação candidato/vaga do vestibular unificado 2025 / Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC 2025 / Curso de Medicina / Campus Araranguá / Campus Curitibanos / Instituto Federal de Santa Catarina / Instituto Federal Catarinense / Coperve / Comissão Permanente do Vestibular / Universidade Federal de Santa Catarina

[UFSC/IFSC/IFC](#)

Sai hoje relação candidato/vaga do vestibular unificado 2025

A Coperve (Comissão Permanente do Vestibular) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) divulga hoje, às 10h, a confirmação de inscrição definitiva, o local de prova, a relação completa de candidato/vaga para os cursos e outras informações relevantes aos participantes do Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC 2025. Todas as informações poderão ser acessadas na página do vestibular.

De acordo com a Coperve, foram 23.961 candidatos inscritos. Na UFSC, o curso de medicina é o mais concorrido nos três campi em que é ofertado. No campus de Florianópolis, a relação candidato/vaga é de 67,01; no de Araranguá, 43,14, e no de Curitibanos, onde é ofertado pela primeira vez, o índice é de 50,17. No IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), o curso de graduação mais procurado é análise e desenvolvimento de sistemas, turma noturna, no campus de São José, com índice de 7,15. E no IFC (Instituto Federal Catarinense), o mais disputado é medicina veterinária, em Araquari, com a relação candidato/vaga em 5,25.

As provas do vestibular unificado serão aplicadas nos dias 7 e 8 de dezembro, das 14h às 19h.

Notícias do Dia

Cidade

“UFSC reabre conjunto arquitetônico histórico-cultural após reforma”

UFSC reabre conjunto arquitetônico histórico-cultural após reforma / Banda Nós por Nós / Colégio de Aplicação / Coral / Companhia de Dança / Caetano Machado / Agecom / DPAE / Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia / Igor Lombardi / Oto Bezerra / Eliane Debus / Mural Humanidade / Hassis / Igreja / Teatro Carmen Fossari / Casa do Divino / DAC / Departamento Artístico Cultural / SeCARTe / Secretaria de Cultura, Arte e Esporte / Universidade Federal de Santa Catarina

UFSC reabre **conjunto arquitetônico** histórico-cultural após reforma

Complexo que reúne *Igrejinha*, *Teatro Carmen Fossari* e *Casa do Divino* passou por revitalização e será entregue ao público em evento com apresentações de coral, banda e da companhia de dança da universidade

O conjunto arquitetônico histórico-cultural da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) formado pela Igreja, o Teatro Carmen Fossari e a Casa do Divino será reaberto ao público hoje, às 18h, em evento na Igreja. Após passar por obras de reforma e revitalização, o espaço, vinculado ao DAC (Departamento Artístico Cultural) e à SeCARTe (Secretaria de Cultura, Arte e Esporte), celebra a preservação de seu patrimônio histórico.

“Este momento não representa apenas o término de uma reforma física, mas simboliza o renascimento de um espaço essencial para a cultura e a arte em Florianópolis”, destaca o coordenador do DAC, Oto Bezerra. Segundo ele, as obras não apenas trazem conforto e segurança, mas também resgatam a história do conjunto, que integra o patrimônio cultural da região da Trindade.

Para a secretária de Cultura, Arte e Esporte, professora Eliane Debus, o retorno às atividades nesta semana representa um momento importante para as iniciativas artístico-cul-

turais e para a relação entre a UFSC e a comunidade. “A reabertura do conjunto arquitetônico do DAC é, por certo, momento de celebrar a vivificação de um equipamento cultural importante para o diálogo entre a comunidade interna e externa à UFSC, possibilitando o esgarçamento da produção, circulação e recepção de ações artístico-culturais. Espaço mobilizador de cultura e arte, seja na sua representação arquitetônica como patrimônio cultural, seja na sua dimensão simbólica de pluralizar as diferentes práticas artísticas, seja a sua dimensão social de produzir e possibilitar o acesso aos bens culturais”, disse Eliane.

A programação de reabertura contará com apresentações do Coral e da Banda Nós por Nós, do Colégio de Aplicação, às 18h, na Igreja. Às 18h30, acontece uma solenidade com pronunciamentos de autoridades, seguida, às 19h, de um encerramento com o Coral da UFSC. O evento continua no Teatro Carmen Fossari, às 20h, com uma apresentação da Companhia de Dança da UFSC.



Espaço integra não só o patrimônio cultural da universidade, mas também do bairro Trindade

Obras começaram em março

As reformas, iniciadas em 18 de março, compreenderam a pintura externa da Igreja, do Teatro e da Casa do Divino, além da revitalização do anexo da Igreja (antiga sacristia), que recebeu novos sanitários e modificações internas. Para evitar goteiras, foi instalada uma manta de proteção sob o telhado. O DPAE (Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia da UFSC) elaborou e supervisionou o projeto.

No Teatro Carmen Fossari, a obra incluiu a realocação dos aparelhos de ar-condicionado, pintura das fachadas e instalação de manta térmica. Já na Casa do Divino, os pisos cerâmicos danificados foram substituídos, e algumas salas receberam nova pintura interna.

As melhorias no entorno do conjunto garantiram maior

qualidade do espaço, com a padronização dos acessos, calçadas, áreas de estar e iluminação externa. A pavimentação e os acessos também foram adaptados às normas de acessibilidade, assim como a calçada da rua Desembargador Vitor Lima, até a entrada do campus pela rua Lauro Linhares, foi ajustada com base no manual Calçada Certa, da Prefeitura de Florianópolis.

O projeto buscou resgatar as cores originais – amarelo, vermelho e branco – na pintura interna e na fachada, explica Igor Lombardi, responsável do DPAE pela reforma. Na primeira etapa, houve o restauro do mural Humanidade, do artista Hassis, além da recuperação completa do interior exterior da Igreja. Na fase final, o objetivo foi reforçar a integração do conjunto.

Notícias do Dia

Publicação Legal

“Aviso de Licitação”

Aviso de Licitação / Graice Hobold Faria / Departamento de Licitações / DPL /
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 23080.047757/2024-03
Pregão Eletrônico nº 90136/2024 – SRP

O Departamento de Licitações (DPL) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) torna público que está instaurando licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90136/2024, tendo como objeto o registro de preços para a eventual aquisição de gêneros alimentícios cárneos e lácteos para atender à UFSC. Valor estimado: R\$ 14.460.723,31. Data para encaminhamento das propostas: a partir do dia 22/11/2024, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, no site www.comprasnet.gov.br. Data e hora para sessão dos lances: dia 06/12/2024 às 08h30min. O Edital está à disposição dos interessados neste Departamento, pelo site <http://licitacoes.ufsc.br>, e no sítio www.comprasnet.gov.br. – Graice Hobold Faria – Diretora do DPL em Exercício.

Notícias do Dia

Cacau Menezes (Interino: Marcelo Mancha)

“Último dia do ano”

Último dia do ano / Gratuidade / Fortaleza de São José da Ponta Grossa /
Fortaleza de Santo Antônio de Ratoles / Fortaleza de Santa Cruz de
Anhatomirim / UFSC

Último dia do ano

As Fortalezas da Ilha de Santa Catarina terão entrada gratuita ao público no domingo. Mas esse é o último dia de gratuidade do ano. A iniciativa visa ampliar o acesso cultural e histórico às Fortalezas de São José da Ponta Grossa, Santo Antônio de Ratoles e Santa Cruz de Anhatomirim, que são administradas pela UFSC.

Notícias do Dia

Caderno Especial – Plano Diretor de São José (Editorial)

“São José e as mudanças guiadas pelo Plano Diretor Participativo”

São José e as mudanças guiadas pelo Plano Diretor Participativo / Plano Diretor de São José / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

EDITORIAL

São José e as mudanças guiadas pelo Plano Diretor Participativo

O novo Plano Diretor Participativo, liderada pelo prefeito Orvino Coelho de Ávila, simboliza a consolidação de um projeto de desenvolvimento urbano planejado e intensamente debatido ao longo dos últimos anos. Este documento, muito mais do que uma simples diretriz administrativa, representa um compromisso com o futuro e com a qualidade de vida. Posicionada entre os municípios de Florianópolis, Biguaçu e Palhoça, São José se encontra no coração da Grande Florianópolis, e o novo plano busca equilibrar o desenvolvimento com os desafios impostos por essa localização estratégica.

O Plano Diretor visa regular aspectos fundamentais da vida urbana, como o uso do solo, preservação ambiental, saneamento e mobilidade urbana, tudo isso alinhado à legislação federal e ao Estatuto da Cidade. É uma atualização necessária para uma cidade que cresceu rapidamente, mas de forma desordenada nas últimas décadas. Desde sua última atualização, em 1985, São José multiplicou sua população e se expandiu, exigindo novas diretrizes urbanísticas que façam jus a sua importância econômica e populacional.

A principal meta do plano é clara: garantir um desenvolvimento sustentável, planejado para beneficiar todos os cidadãos. O processo de elaboração

teve início em 2004 e, desde então, envolveu a participação de diversas entidades, da população e de especialistas da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Em 2014, a Granfópolis (Associação dos Municípios da Grande Florianópolis) retomou os estudos, o que resultou em uma versão revisada, apresentada em 2019. Após esses esforços conjuntos, o plano foi finalmente sancionado, e agora São José inicia uma nova fase de seu desenvolvimento.

Entre as mudanças mais notáveis está a verticalização. O novo plano amplia o limite de altura dos prédios para até 25 andares, contra os atuais 14. Esse ajuste busca otimizar o uso do solo, contribuindo para reduzir a expansão horizontal da cidade e, conseqüentemente, o desmatamento para novos loteamentos. Além disso, o novo plano cria condições urbanísticas para uma São José mais organizada e moderna. Os futuros empreendimentos imobiliários deverão estar alinhados com esses conceitos de urbanismo sustentável, o que inclui passeios públicos mais largos e convidativos, espaços para áreas verdes e mobiliário urbano planejado. Os detalhes sobre o novo Plano Diretor de São José estão disponíveis neste caderno, com informação, opinião e mapas explicativos, um guia sobre os planos para o futuro da cidade.

Notícias do Dia

Sumário e Caderno Especial – Plano Diretor de São José

“O Plano Diretor e sua real importância para São José”

O Plano Diretor e sua real importância para São José / Plano Diretor Participativo de São José / UFSC

4/5

O Plano Diretor e sua real importância para São José

São José, um dos municípios que mais crescem no Estado, está prestes a ver mudanças significativas com o novo Plano Diretor Participativo, após décadas de discussões e planejamentos



4/5 ESPECIAL PLANO DIRETOR SÃO JOSÉ

O Plano Diretor e sua real importância para São José

São José, um dos municípios que mais crescem no Estado, está prestes a ver mudanças significativas com o novo Plano Diretor Participativo

O novo Plano Diretor Participativo de São José, é aguardado por moradores, empresas e entidades que vivem e operam na cidade. Com mais de 270,2 mil habitantes, segundo o último Censo do IBGE, São José é o coração da região metropolitana de Florianópolis. Por estar entre os municípios de Florianópolis, Biguaçu e Palhoça, enfrenta desafios proporcionais à sua relevância. Questões como mobilidade urbana, saneamento básico, preservação ambiental e crescimento populacional são algumas das áreas abordadas pelo novo plano.

O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento urbano de um município, estabelecendo diretrizes para o uso do solo, preservação ambiental, mobilidade urbana, e outros aspectos fundamentais para o desenvolvimento. Seu objetivo é garantir um crescimento ordenado, sustentável e que beneficie todos os habitantes. O novo Plano Diretor Participativo de São José segue a legislação federal e o Estatuto da Cidade, em conformidade com o art. 182 da Constituição Federal e a lei federal nº 10.257/2001, que define as diretrizes gerais da política de desenvolvimento urbano no Brasil.

A elaboração do documento começou em agosto de 2004, com a participação da UFSC, uma equipe técnica da prefeitura e a comunidade, que juntas desenvolveram uma proposta de planejamento urbano para o município. O trabalho foi elogiado por sua qualidade técnica e por incluir as demandas da população, mas o processo foi interrompido antes de ser concluído.

Em 2014, o projeto foi retomado com o apoio da Granpolis (Associação dos Municípios da Grande Florianópolis), e, após uma série de discussões públicas, uma versão revisada foi apresentada em 2019. De acordo com o secretário de Urbanismo e Serviços Públicos, Michael Pedro Rosanelli, a principal meta é garantir uma cidade sustentável e equilibrada, que proporcione qualidade de vida a todos os moradores.

“O novo Plano Diretor busca trazer São José para um projeto de desenvolvimento de médio e longo prazo. A cidade cresceu desordenadamente, a população expandiu, e precisamos de uma legislação urbanística que faça jus ao tamanho e à relevância da cidade. O plano não era atualizado desde 1985, quando São José tinha 80 mil habitantes, e a estimativa é de que chegue a 600 mil habitantes até 2045. O plano cria novas possibilidades para quem quer se instalar em São José, com parcelamento de solo e novas regiões de expansão para São José”, ressalta o prefeito de São José, Orvino Coelho de Ávila.

“**O novo Plano Diretor busca trazer São José para um projeto de desenvolvimento de médio e longo prazo.**”

Orvino Coelho de Ávila,
Prefeito de São José



Configuração Territorial

SÃO JOSÉ ESTÁ CERCADO POR SEIS MUNICÍPIOS: FLORIANÓPOLIS, PALHOÇA, SANTO AMARO DA IMPERATRIZ, SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA, ANTÔNIO CARLOS E BIGUAÇU.

SEU TERRITÓRIO ESTÁ DIVIDIDO EM TRÊS ÁREAS PRINCIPAIS: URBANA, DE EXPANSÃO E RURAL.



Diretrizes buscam uma ocupação ordenada do solo urbano, integrando o desenvolvimento da cidade às necessidades da região metropolitana



“Uma das alterações mais impactantes é o aumento da altura máxima permitida para construções, que passa dos atuais 14 andares, estabelecidos pelo Plano Diretor de 1985, para 25 andares.”

Michael Pedro Rosanelli,
secretário de Urbanismo e Serviços Públicos de São José



“A qualificação dos espaços públicos, como avenidas mais largas, calçadas acessíveis e arborizadas, ajudará a transformar o visual urbano e melhorar a qualidade de vida da população.”

Allan Chierighini,
arquiteto urbanista e coordenador do GTL da Asbea-SC



sexta-feira, 22 de novembro de 2024

Cidade mais sustentável e moderna

São José, um dos municípios que mais crescem no Estado, está presentes a ver mudanças significativas com o novo Plano Diretor Participativo. Ele é visto como uma peça fundamental para a construção do futuro de São José. Muitas vezes, documentos como esse são considerados apenas como “papéis com regras que nunca serão cumpridas”, mas a trajetória deste plano, com mais de 10 anos de discussões e participação ativa de profissionais, entidades e da própria população, aponta para um cenário diferente. Segundo as entidades e profissionais envolvidos, as primeiras mudanças concretas poderão ser sentidas pela população nos próximos três a quatro anos.

VERTICALIZAÇÃO É VISTA COMO AVANÇO

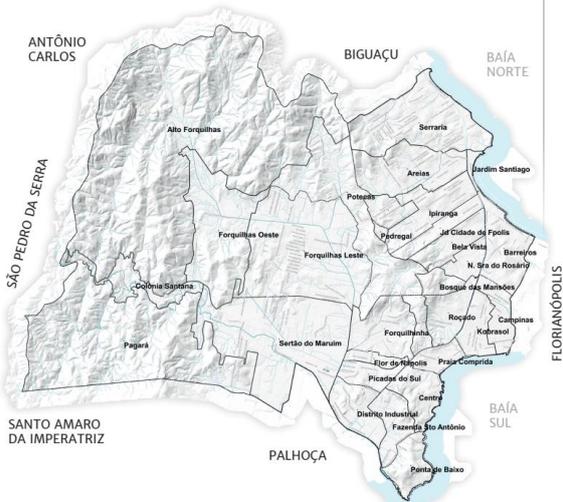
Michael Pedro Rosanelli, secretário de Urbanismo e Serviços Públicos de São José e superintendente da Fundação Municipal do Meio Ambiente, destaca que o novo plano trará mudanças importantes, muitas das quais serão percebidas no médio prazo. “Uma das alterações mais impactantes será o aumento da altura máxima permitida para construções, que passará dos atuais 14 andares, estabelecidos pelo Plano Diretor de 1985, para 25 andares. Essa mudança no número de pavimentos é uma das várias atualizações implementadas para acompanhar o crescimento e a nova realidade urbana da cidade”, explica Rosanelli.

A verticalização é vista como um avanço positivo. Segundo Allan Chierighini, arquiteto urbanista e coordenador do GTL (Grupo de Trabalho sobre Leis) da Asbea-SC (Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura), a construção de prédios mais altos ajuda a conter a expansão desordenada da cidade, promove o uso eficiente do solo e evita o desmatamento para novos loteamentos. “A qualificação dos espaços públicos, como avenidas mais largas, calçadas acessíveis e arborizadas, ajudará a transformar o visual urbano e melhorar a qualidade de vida da população”.

Para o presidente do Sinduscon da Grande Florianópolis, Marco Alberton, os empreendimentos planejados de acordo com o novo plano começarão a tomar forma em breve. “Esses projetos vão incentivar o desenvolvimento dos bairros planejados, mantendo o crescimento da economia de São José e gerando mais empregos. Quando um imóvel é entregue, as pessoas precisam mobilizá-lo, contratar serviços e, às vezes, contratar mão de obra para o comércio ou as residências. Isso impulsiona a economia da região”, explica. Segundo Alberton, a construção civil tem esse poder de capilaridade, o poder de atrair outras indústrias, tanto durante a construção quanto após a entrega dos empreendimentos, ajudando a fortalecer a economia local.

37% DO TERRITÓRIO É COMPOSTO POR ÁREAS VERDES E RURAIS, COM ATIVIDADES AGRÍCOLAS E DE PASTOREIO.

O PLANO SETORIAL PARA CADA BAIRRO FOI CRIADO ANALISANDO INFRAESTRUTURA E ASPECTOS CULTURAIS.



CRESCIMENTO E SUSTENTABILIDADE ENTRE AS PRINCIPAIS PROPOSTAS

Uma das principais propostas do novo Plano Diretor é tornar a cidade de São José mais bonita e agradável para se viver, conciliando crescimento e sustentabilidade. “Quem mora em São José vai perceber os efeitos dessa aprovação ao longo dos anos. A verticalização, a qualificação do parcelamento do solo e as novas condicionantes urbanísticas trarão mudanças significativas”, afirma o arquiteto Allan Chierighini. Ele explica que essas transformações permitirão a criação de passeios mais largos e bem planejados, com espaços para sentar, áreas para lixeiras, canteiros, ciclovias e novos loteamentos. “Esse novo conceito de urbanismo será notado conforme os empreendimentos forem sendo finalizados”, completa. Chierighini também destaca que a saúde urbana será promovida

à medida que esses novos empreendimentos ganharem vida. “Os prédios serão mais altos e terão um maior recuo em relação às ruas, permitindo que as avenidas e calçadas sejam mais largas, com paradas de ônibus melhor organizadas e estacionamentos mais planejados. Além disso, a bicicleta será priorizada como meio de transporte. Isso trará mais qualidade de vida para os moradores”, ressalta. Ele compara a iniciativa a práticas já comuns em países europeus, como Dinamarca, Holanda e Áustria, onde as estruturas urbanas são pensadas para favorecer o uso da bicicleta. “É comum deixar o carro em casa e se deslocar de bicicleta. Precisamos considerar soluções que já foram implantadas com sucesso em outros países de primeiro mundo e aplicá-las em nossos municípios”, conclui.

Notícias do Dia

Bom dia (Diogo de Souza)

"Igrejinha da UFSC"

Igrejinha da UFSC / Teatro Carmen Fossari / Casa do Divino

Igrejinha da UFSC

O complexo arquitetônico histórico-cultural, composto pela Igrejinha da UFSC, Teatro Carmen Fossari e Casa do Divino, patrimônio que passou por obras de revitalização, será entregue hoje. O evento acontece na Igrejinha, em frente à praça Santos Dumont, na Trindade, a partir das 18h.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Alunas do "Astrogildo", de Barra Velha, lideram projeto "Meninas na Tecnologia" da UFSC](#)

[Após revitalização, UFSC reabre Igrejinha, Teatro Carmen Fossari e Casa do Divino](#)

[Após revitalização, UFSC reabre Igrejinha, Teatro Carmen Fossari e Casa do Divino](#)

[Avaliação Interna da Qualidade é realizada no HU-UFSC e segue até 10 de dezembro](#)

[Biguaçu celebra 30ª edição da Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina](#)

[Biguaçu celebra 30ª edição da Festa da Cultura Açoriana de SC](#)

[Com inscrições gratuitas, Conexão ACATE Blumenau debate desafios da Reforma Tributária para empresas tech](#)

[Conheça os cursos mais concorridos da UFSC no Vestibular 2025](#)

[Divulgados locais de prova e vagas do vestibular UFSC/IFSC/IFC 2024](#)

[Dois cursos da área de saúde são os mais concorridos na UFSC; um deles tem 67 por vaga](#)

[Dois cursos da área de saúde são os mais concorridos na UFSC; um deles tem 67 por vaga](#)

[Igrejinha da UFSC, Teatro Carmen Fossari e Casa do Divino reabrem nesta sexta-feira \(22\)](#)

[Lista dos locais de provas no vestibular unificado \(UFSC, IFSC, IFC\) é liberada](#)

[Política disfarçada de neutralidade: FAPESC e sua retaliação à inovação e ao progresso social](#)

[Roberto Lamberts](#)

[TJSC apresenta seu trabalho de combate ao assédio no trabalho em evento na UFSC](#)

[Tudo sobre o vestibular 2025 da UFSC: locais de prova, concorrência e mais](#)

[Udesc Cefid terá 5º Encontro Catarinense Multiprofissional em Queimaduras](#)

[UFSC divulga hoje a relação candidato/vaga e local de prova do Vestibular Unificado 2025](#)

[UFSC divulga relação candidato/vaga do vestibular unificado 2025](#)

[UFSC divulga relação candidato/vaga do vestibular unificado 2025](#)

[UFSC libera local de prova e concorrência do Vestibular 2025](#)

**[vestibular unificado da UFSC promete vagas disputadas e desafios para
candidatos](#)**

**[Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC 2025: como conferir a inscrição e
local de prova](#)**

**[Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC: locais de prova e cursos com maior
concorrência são divulgados](#)**

**[Warren Investimentos incentiva planejamento financeiro para 2025 com
palestra gratuita de Jurandir Macedo](#)**